

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Terceira fase da globalização

**2º bimestre
Aula 3**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Terceira fase da globalização.

Objetivos

- Analisar a terceira fase da globalização e suas características.



Características das primeiras fases da globalização

Vamos revisar as duas primeiras fases da globalização. A seguir, temos as características dessas duas primeiras fases. Com base nas listas, quais possíveis desafios as cidades enfrentaram nesses dois momentos?

1

Primeira fase da globalização

- Início da mecanização da produção;
- Aumento da produção em larga escala;
- Diferentes máquinas movidas a vapor;
- Expansão do comércio global.

2

Segunda fase da globalização

- Êxodo rural e urbanização;
- Crescimento acelerado das cidades;
- Distribuição em larga escala de produtos industrializados;
- Eletricidade e novas fontes de energia.

Terceira fase da globalização

A terceira fase da globalização pode ser caracterizada pela **intensificação das conexões** econômicas, tecnológicas e culturais.

As inovações tecnológicas, especialmente nas comunicações e no transporte, possibilitaram um fluxo mais rápido de informações, bens e serviços, criando um mundo cada vez mais interconectado.

Globalização: terceira fase

1 ^a	Os avanços tecnológicos, em diferentes áreas, ganham destaque nessa fase, com a expansão para consumidores finais. A área de comunicação, por exemplo, repercute em todo o mundo com a televisão se popularizando e as notícias chegando cada vez mais rápido a diferentes locais do globo terrestre.
2 ^a	A globalização financeira passa por importantes mudanças, como a adoção do dólar como lastro para transações financeiras que ocorrem em diferentes países, além da popularização do cartão de crédito, nos EUA, a partir da década de 1950, e em outros países nas décadas seguintes. Além disso, o financiamento por meio de países ou grupos credores ganha influência econômica e política, principalmente em países afetados pelas duas grandes guerras mundiais.
3 ^a	Aumento da interdependência entre países, principalmente em um contexto em que havia uma bipolaridade mundial e a dependência creditária da globalização financeira. A influência política, cultural, econômica e militar ganha cada vez mais espaço e relevância.

Foco no conteúdo



Dispositivos digitais conectados simbolizam a revolução tecnológica da terceira fase da globalização, facilitando a comunicação em tempo real e intensificando a interdependência econômica e social entre países.

© Getty Images

Inovação tecnológica

Na segunda metade do século XX, a revolução digital — impulsionada por diversas tecnologias — abriu novas possibilidades para a comunicação e o comércio entre países, permitindo que interações econômicas e culturais se expandissem em uma escala inédita.

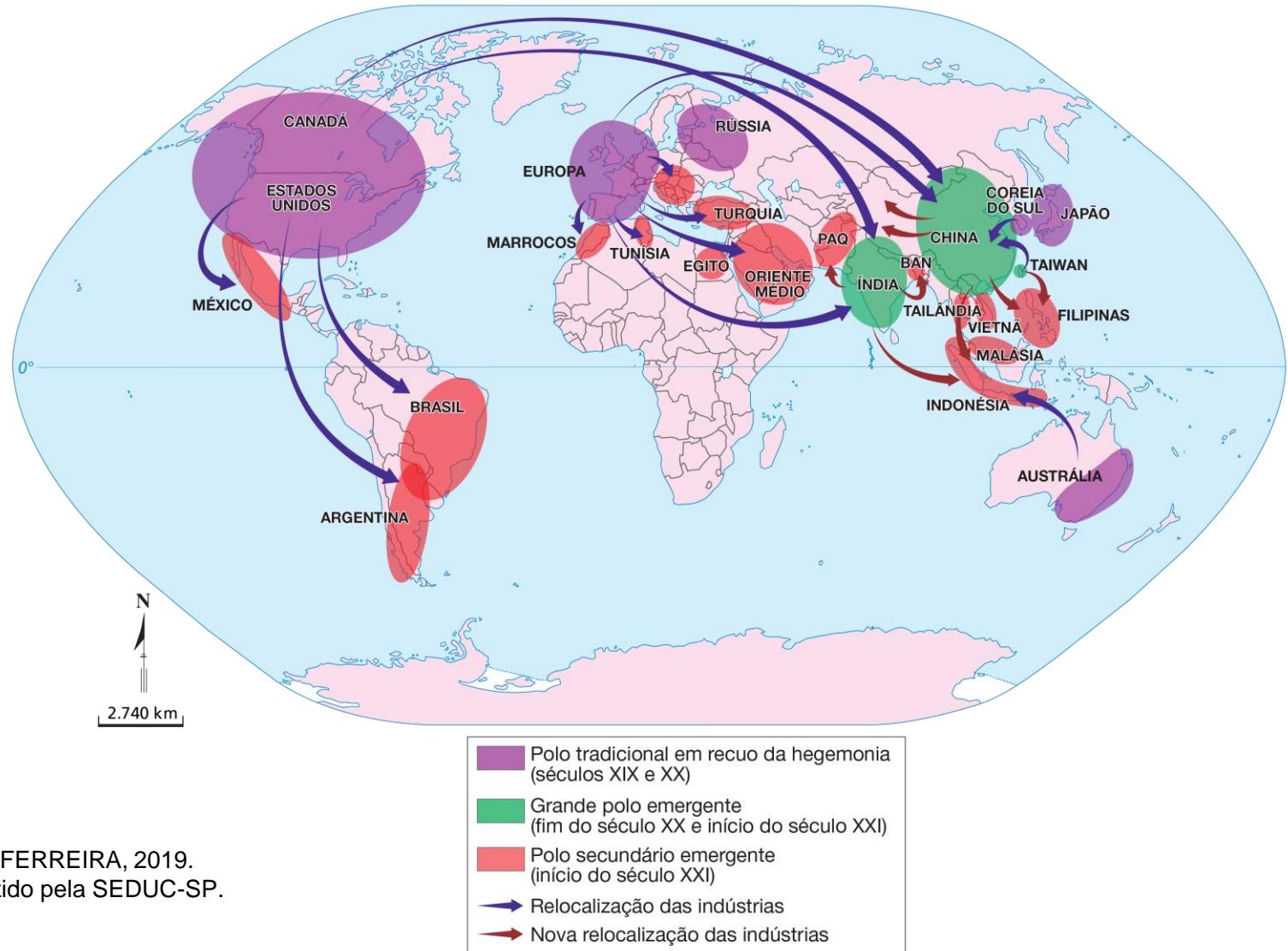
A intensificação das conexões favoreceu um processo de relocalização industrial — o cenário global continuou a se transformar.

Relocalização industrial

A análise dos desafios enfrentados pelas cidades e economias nas duas primeiras fases da globalização evidencia como esses períodos aumentaram as diferenças regionais.

Esse cenário se intensifica na terceira fase da globalização, quando o avanço tecnológico e as conexões globais favorecem a transformação espacial, contribuindo para a realocação dos polos industriais.

Dinâmica dos polos industriais





Pause e responda



1 minuto

Grandes polos emergentes

Quais são os dois polos emergentes na realocação de indústrias entre os séculos XX e XXI?

Brasil e Estados Unidos.

China e Índia.



Pause e responda

1 minuto

Grandes polos emergentes

Quais são os dois polos emergentes na realocação de indústrias entre os séculos XX e XXI?



Brasil e Estados Unidos.

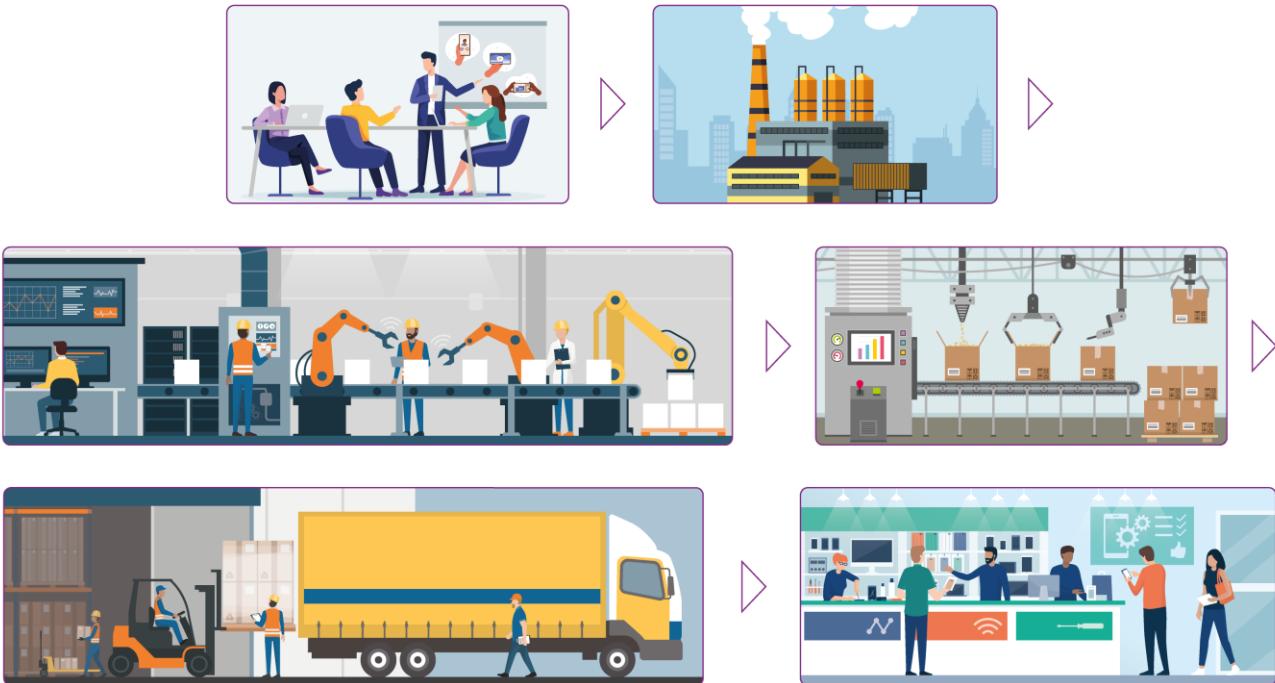
China e Índia.



Interdependência econômica e mercado de trabalho

A globalização intensificou a interdependência econômica. Por exemplo, a produção de um smartphone pode envolver a extração de matérias-primas em um país, a fabricação de componentes em outro e a montagem em um terceiro, antes de chegar ao consumidor final.

Produção de smartphone



A imagem mostra um centro logístico moderno.

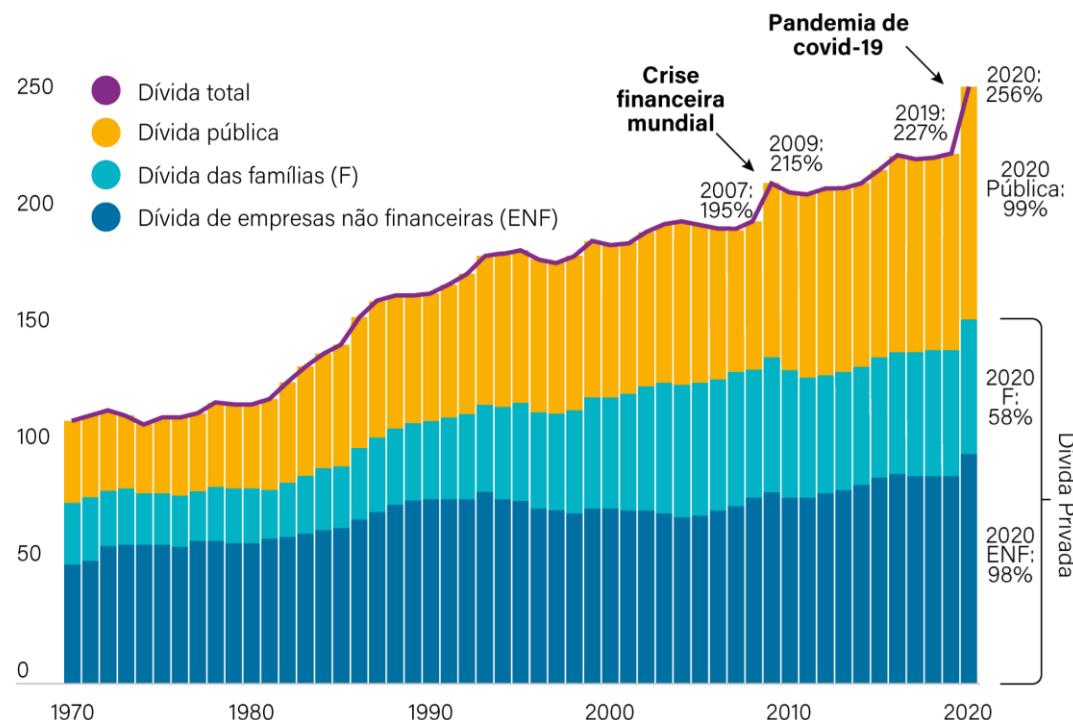
Globalização financeira

A integração dos mercados financeiros possibilitou que capitais circulassem globalmente de modo mais rápido, aprofundando a integração financeira global. O gráfico mostra como a dívida mundial cresceu nas últimas décadas, reflexo dessa interconexão.

FICA A DICA

A crise de 2008 e a pandemia de covid-19 em 2020 mostram como economias interconectadas são vulneráveis, espalhando impactos rapidamente e aumentando a dívida global.

Dívida mundial (1970-2020)



Fonte: INTERNATIONAL MONETARY FUND (IMF). Global debt reaches a record \$226 trillion. Washington, D.C.: IMF, 15 dez. 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/Blogs/Articles/2021/12/15/blog-global-debt-reaches-a-record-226-trillion>. Acesso em: 13 out. 2024.

A expansão da circulação e dependência entre economias permitiu o financiamento internacional, mas também ampliou a vulnerabilidade a crises globais, como a de 2008, afetando o crescimento econômico e as desigualdades no cenário global.

Fonte: GASPAR; MEDAS; PERRELLI, 2021. Produzido pela SEDUC-SP.



Efeitos sociais da Terceira fase

10 minutos

A globalização afetou estilos de vida, com mudanças na alimentação, moda e hábitos de consumo.

- Como a globalização impacta o consumo e a identidade cultural? Compare esses impactos na sua vida e na de seus pais ou responsáveis. Organize as informações em uma tabela.

Produtos de diferentes partes do mundo nas prateleiras ilustram a integração global e a influência da globalização nos hábitos de consumo cotidiano.

© Getty Images



Impacto sobre as desigualdades regionais

A globalização tem contribuído para ampliar as desigualdades entre as regiões mais integradas e menos integradas à economia global.

Na expansão urbana, por exemplo, a distribuição de recursos muitas vezes não acompanha o crescimento, resultando em áreas com diferentes níveis de infraestrutura que coexistem lado a lado.

Polos mais integrados e polos menos integrados à economia global.

© Getty Images





Pause e responda

1 minuto

Desigualdades regionais

Qual é uma das consequências da terceira fase da globalização?

A globalização tem o potencial de reduzir as desigualdades entre regiões.

A globalização pode ampliar as desigualdades entre regiões mais integradas e menos integradas à economia global.



Pause e responda

Desigualdades regionais

Qual é uma das consequências da terceira fase da globalização?



A globalização tem o potencial de reduzir as desigualdades entre regiões.



A globalização pode ampliar as desigualdades entre regiões mais integradas e menos integradas à economia global.

Foco no conteúdo



Festa junina em Assu, Rio Grande do Norte. A festa de São João, incluindo as tradicionais quadrilhas de dança, são importantes para a economia nos meses de junho e julho, principalmente na região Nordeste. Desde 2019, está em processo o seu tombamento pelo Iphan como cultura imaterial.

© Getty Images

Impacto cultural da terceira fase

A globalização pode influenciar a **homogeneização cultural**, em que tradições e práticas locais são impactadas por influências globais. A disseminação de produtos e marcas internacionais, como redes de fast-food e moda globalizada, pode se sobrepor às culturas locais, levando à transformação de identidades únicas.

Essa uniformização é visível em muitos centros urbanos, onde a diversidade cultural local pode ser alterada por uma cultura de consumo padronizada.

Foco no conteúdo



Escolas públicas desfilam durante a celebração da Independência da Bahia, na região do Pelourinho, em Salvador, Bahia, 2022.

© Getty Images

Entretanto, a globalização também pode resultar em reações de resistência, como evidenciado na região do Pelourinho, na cidade de Salvador (BA), onde manifestações culturais como o samba de roda e a capoeira têm se destacado como símbolos da identidade afro-brasileira, resistindo à padronização cultural.

Além de servir como atração turística, o Pelourinho, reconhecido pela Unesco como patrimônio mundial da humanidade, desempenha um papel crucial como centro de memória e conscientização, preservando e promovendo tradições que fortalecem a identidade local em meio ao processo globalizador.

Impactos da terceira fase da globalização

A globalização ampliou tanto a pressão sobre a natureza e o clima como as desigualdades sociais.

A pandemia de covid-19 expôs vulnerabilidades, afetando mais severamente grupos pobres, mulheres e negros, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, destacando a necessidade de respostas mais inclusivas.

“

[...] pobres e vulneráveis do Brasil sentiram mais duramente as consequências econômicas negativas da pandemia. A deterioração do mercado de trabalho diminuiu a renda domiciliar, com os 40% mais vulneráveis da população [...] limitando sua capacidade de adaptação ao ambiente de trabalho ocasionado pela covid-19. [...]

(WORLD BANK GROUP, 2022)

Valorização cultural em um mundo globalizado

Como podemos promover uma maior valorização das culturas regionais em meio à padronização cultural que ocorre com a globalização?

COM SUAS PALAVRAS



As conexões se intensificam no decorrer da terceira fase da globalização.

© Getty Images



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 31 out. 2024.

DALLE, I. Domínio do dólar resiste a moedas alternativas no comércio global. **Agência Gov**, 25 out. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202410/dominio-do-dolar-resiste-a-experiencias-de-moedas-alternativas-no-comercio-global>. Acesso em: 31 out. 2024.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS (FEBRABAN). Guia do cartão de crédito. **Meu Bolso em Dia**, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/desenrola-brasil/educacao-financeira/guia-cartao-credito_atualizacao-ago2023-1.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

FERREIRA, G. M. L. **Atlas geográfico**: espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2019.

GASPAR, V.; MEDAS, P.; PERRELLI, R. A dívida mundial chega ao recorde de US\$ 226 trilhões. **IMF Blog**, 15 dez. 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/pt/Blogs/Articles/2021/12/15/blog-global-debt-reaches-a-record-226-trillion>. Acesso em: 31 out. 2024.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas Geográfico Escolar**, [s.d.]. Página inicial. Disponível em: <https://atlassescolar.ibge.gov.br/>. Acesso em: 31 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 2019**. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação, Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul, questão 83, p. 30. Disponível em:
https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2019/2019_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, 2012. Disponível em:
<https://www.aft.org/sites/default/files/Rosenshine.pdf>. Acesso em: 31 out. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

WORLD BANK GROUP. Pobreza e desigualdade no Brasil: pandemia complica velhos problemas e gera novos desafios para população vulnerável, 14 jul. 2022. Disponível em: <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/07/14/pobreza-e-desigualdade-no-brasil-pandemia-complica-velhos-problemas-e-gera-novos-desafios-para-populacao-vulneravel>. Acesso em: 31 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(ENEM, 2019) Qual mudança estrutural é resultado da forma de organização econômica descrita no texto?

- A Fabricação em série.
- B Ampliação de estoques.
- C Fragilização dos cartéis.
- D Padronização de mercadorias.
- E Desterritorialização da produção.

“

*Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de **informacional**, global e em rede para identificar suas características fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É **informacional** porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É **global** porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É **rede** porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.*

CASTELLS, M. A sociedade em rede — a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).



(ENEM, 2019) No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

- A **Fabricação em série.** X
- B **Ampliação de estoques.** X
- C **Fragilização dos cartéis.** X
- D **Padronização de mercadorias.** X
- E **Desterritorialização da produção.** ✓

“

*Uma nova economia surgiu em escala global no último quartel do século XX. Chamo-a de *informacional*, global e em rede para identificar suas características fundamentais e diferenciadas e enfatizar sua interligação. É *informacional* porque depende basicamente de sua capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimentos. É *global* porque seus componentes estão organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos. É *rede* porque é feita em uma rede global de interação entre redes empresariais.*

CASTELLS, M. A sociedade em rede — a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

Para professores



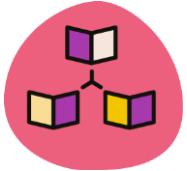
Habilidades:

(EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização (SÃO PAULO, 2019).

(EF09GE24*) Identificar e analisar os fluxos populacionais e de capitais, por meio de produção e interpretação de mapas de fluxos, cartogramas, gráficos, tabelas, imagens e textos multimodais (SÃO PAULO, 2019).



Tempo: 3 minutos.



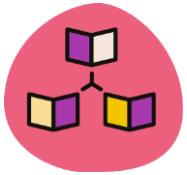
Dinâmica de condução: Ao trabalhar os contextos das duas primeiras fases da globalização com os estudantes, vale seguir uma abordagem comparativa e reflexiva.



Expectativas de respostas: Ao orientar os estudantes sobre as duas primeiras fases da globalização, pode ser oportuno conduzir a discussão destacando as transformações econômicas e sociais de cada período. A primeira fase, impulsionada pela Revolução Industrial, introduziu a produção em massa e a interdependência econômica, conectando regiões por meio da circulação de mercadorias e avanços tecnológicos. Já a segunda fase, marcada pela Segunda Revolução Industrial, trouxe inovações como a eletricidade e o motor a vapor, resultando na urbanização e no êxodo rural, além de transformar os padrões de trabalho e consumo. A atividade contribui para que os estudantes retomem importantes aspectos estudados sobre as transformações promovidas nas fases iniciais da globalização e refitam sobre a continuidade e os impactos dessas transformações nos dias atuais, destacando como essas bases históricas moldaram o mundo globalizado em que vivem.



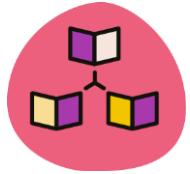
Tempo: 3 minutos.



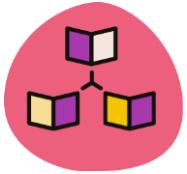
Dinâmica de condução: Momento para prosseguir com a retomada do assunto, favorecendo a ampliação da compreensão, com base nas trocas de ideias entre os estudantes. Incentive-os a se expressar a fim de reconhecerem que as cidades e as economias dos países enfrentaram desafios distintos nas duas primeiras fases da globalização, os quais impactaram a desigualdade regional de diferentes formas.



Expectativas de respostas: Espera-se que os estudantes comentem que, na primeira fase da globalização, o início da mecanização e o aumento da produção em larga escala aprofundaram as disparidades entre as regiões industrializadas e aquelas dependentes da agricultura, à medida que as economias periféricas eram integradas pelo comércio global como fornecedoras de matéria-prima, enquanto as centrais se industrializavam e concentravam os lucros. Já na segunda fase, o êxodo rural e a urbanização acelerada geraram problemas de infraestrutura nas cidades, aumentando a desigualdade social e regional. A distribuição em larga escala de produtos e o uso de novas tecnologias, como eletricidade e máquinas a vapor, favoreceram regiões já industrializadas, ampliando o fosso entre áreas desenvolvidas e marginalizadas.



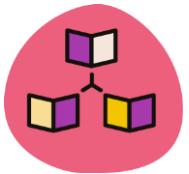
Dinâmica de condução: Relevante dialogar com seus alunos sobre como a transferência de centros produtivos para regiões como Ásia e América Latina possibilitou a criação de novas dinâmicas entre os países de ambos os continentes.



Dinâmica de condução: Os impactos mencionados referem-se a eventos inesperados e disruptivos que causam reflexos econômicos significativos, tanto local quanto globalmente. Caso julgue necessário, comente com os estudantes que, no caso da crise de 2008, o colapso do mercado imobiliário nos Estados Unidos, desencadeado pela falência de grandes instituições financeiras, gerou uma crise de crédito que se espalhou rapidamente pelo mundo, afetando diversos setores econômicos e resultando em recessões, desemprego e aumento das dívidas públicas em vários países. A pandemia de covid-19, por sua vez, causou uma parada abrupta nas cadeias de produção e circulação global, já que países entraram em quarentena para conter a disseminação do vírus. O fechamento de empresas, o colapso de setores como turismo e transporte e a interrupção no comércio internacional geraram recessões profundas, forçando os governos a aumentar seus gastos públicos, resultando em elevação da dívida global para tentar mitigar os danos econômicos.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: Para conduzir a discussão sobre o impacto da globalização no consumo e na identidade cultural, proponha uma “roda de conversa”. Organize os alunos em um círculo e divida-os em pequenos grupos para discutir a pergunta central por 5-10 minutos. Em seguida, cada grupo deve compartilhar seus principais pontos. Para encerrar, peça que cada aluno escreva um parágrafo refletindo sobre a discussão. Essa dinâmica estimula a participação e enriquece a compreensão do tema.



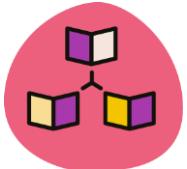
Expectativa de resposta: Ao comparar com a geração de nossos pais ou responsáveis, percebemos que eles tinham acesso a outros tipos de produtos e influências, muitas vezes focados em culturas locais ou nacionais. Atualmente, muitos jovens têm acesso a ampla gama de marcas e produtos globais, além de influências culturais de diversas partes do mundo, como filmes e músicas de outras regiões, refletindo como a globalização intensificou essa troca cultural e de consumo entre gerações. Organizando essas informações em uma tabela, é possível ver claramente como a globalização modificou o acesso a bens e influências culturais entre as gerações. As respostas são pessoais, e a indicação da tabela é um exemplo de possibilidade de resposta.



Aspecto	Sua realidade	Realidade dos seus pais/responsáveis
Meios de comunicação	Smartphone, internet, telefone etc.	Telefone, carta, jornais, TV etc.
Cultura e lazer	Séries, músicas, jogos, streaming etc.	TV aberta, rádio, peças, circo etc.
Origem de produtos consumidos	Praticamente do mundo todo, com ênfase em China, Coreia, Estados Unidos.	Produtos nacionais e alguns importados, sobretudo dos Estados Unidos.



Tempo: 5 minutos.



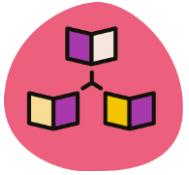
Dinâmica de condução: Incentive os alunos a expressar livremente suas opiniões, retomando os principais pontos observados no estudo.



Expectativas de resposta para a segunda questão: Para promover a valorização das culturas regionais em meio à padronização cultural trazida pela globalização, é essencial incentivar a preservação e divulgação das tradições locais por meio de políticas públicas, educação e apoio a iniciativas culturais. A promoção de festivais, mercados e eventos que celebrem a cultura local pode ajudar a manter vivas essas identidades. Além disso, o uso de plataformas digitais para compartilhar e valorizar a diversidade cultural, conectando o local ao global, pode equilibrar a influência das tendências globais com o respeito às tradições regionais. Outro ponto importante é a conscientização dos consumidores sobre a importância de apoiar produtos e práticas culturais locais, o que pode reforçar a identidade regional e a economia local, resistindo à homogeneização cultural promovida pela globalização. Lembre os estudantes sobre os diversos órgãos públicos em diferentes âmbitos (municipal, estadual e da União), que trabalham com a identificação, valorização e disseminação do patrimônio material e imaterial do Brasil, como o Iphan (nacional) e, no estado de São Paulo, o Condephaat.



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Incentive os alunos a se expressarem, relembrando os principais pontos vistos durante a aula. A questão pode ser lida em conjunto, ser realizada entre pares, dividindo os estudantes para fazerem uma pequena competição ou outra dinâmica que seja de melhor pelos estudantes.



Expectativas de resposta para a segunda questão: A resposta correta é a letra E. A desterritorialização da produção é uma característica importante da terceira fase da globalização, onde as etapas produtivas são espalhadas globalmente, aproveitando vantagens como mão de obra barata. Isso ocorreu graças aos avanços em tecnologias de comunicação, conectando mercados e empresas. A economia deixou de ser limitada por fronteiras, criando uma maior interdependência entre países e intensificando desigualdades regionais e dependência econômica.

